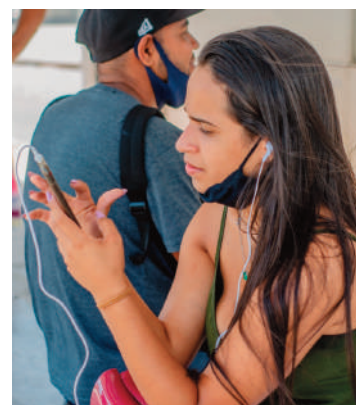


A NOTÍCIA

DESENVOLVIMENTO

Mais de 15 mil usuários contam com wi fi nos terminais de ônibus



CORURIBE

Aviso para Marcelo Beltrão foi feito pelas redes sociais; gestor é acusado de reter verbas do Fundef

Marx Beltrão manda recado para prefeito: "Você não irá dar calote nos professores"



PORTO CALVO

Negociata envolvia empresas de fachadas com contratos nunca divulgados

David Pedrosa é suspeito de "sumir" com R\$ 5 mi após perder eleições

CRÍTICA

"O ovo da serpente apodrece antes de chocar", declarou

Renan Calheiros chama Instituto Força Brasil de "covil de nazistas"

INTOLERÂNCIA

Odja Barros conta que as ameaças foram vistas pelas duas filhas nas redes sociais

Pastora é ameaçada de morte após celebrar casamento entre duas mulheres

POLÍCIA

Sertanejo foi detido dentro de casa, no Benedito Bentes, e teria abusado da vítima durante 10 anos
Cantor Rodolfo, que fazia dupla com Hugo, é preso suspeito de abusar de enteada em Maceió





RENAN X BOLSONARO

Relator da CPI da Covid, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) parabenizou os servidores da Anvisa por se posicionarem publicamente contra a suposta tentativa de intervenção de Bolsonaro. "O bruxo da opacidade que decreta sigilos centenários em tudo, quer expor e intimidar quem autorizou a vacinação de crianças para preservar vidas. Parabéns aos servidores da Anvisa que não se curvaram com mais essa bravata irresponsável do capitão genocida", disse o congressista.

BOLSONARO X ANVISA

Políticos de oposição ao governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) criticaram por meio das redes sociais suposta tentativa de intimidação por parte do chefe do Executivo aos servidores da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). O órgão autorizou ontem a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19 com o imunizante da Pfizer. Horas depois do anúncio da agência, Bolsonaro pediu que fossem divulgados os nomes dos envolvidos na decisão e mentiu ao dizer que a vacina é experimental. "Não sei se são os diretores e o presidente que chegaram a essa conclusão ou é o tal do corpo técnico, mas, seja qual for, você tem o direito de saber o nome das pessoas que aprovaram aqui a vacina a partir dos cinco anos para o seu filho. Agora mexe com as crianças. Então quem é responsável é você pai. Tenho uma filha de 11 anos. Vou estudar com a minha esposa qual decisão tomar", declarou o mandatário.

SEMIPRESIDENCIALISMO

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretende patrocinar uma discussão na Casa para mudar o sistema de governo do Brasil. Ele tem defendido, porém, que a votação seja só em 2023. Trata-se do semipresidencialismo. Nesse regime, o presidente da República tem menos poderes que atualmente. E há um primeiro-ministro, com menos poderes do que em um parlamentarismo. A ideia avaliada por Lira e seu grupo político é criar um grupo de trabalho que debata o assunto no ano que vem, ao longo de 4 ou 5 meses. Se possível, com palestras de políticos de países semipresidencialistas para falar sobre o sistema. Caso o grupo consiga chegar a um texto que tenha apoio suficiente na Câmara, ele seria redigido, mas não votado imediatamente. A tramitação formal começaria apenas em 2023.

NOVO DESEMBARGADOR

O Pleno do Tribunal de Justiça de Alagoas promoveu, por unanimidade, o juiz Orlando Rocha Filho ao cargo de desembargador, pelo critério de antiguidade, em sessão extraordinária nesta sexta-feira (17). Os desembargadores presentes na sessão parabenizaram o novo colega e destacaram sua trajetória, qualificações e postura conciliadora e agregadora. "É uma grande chegada, pela sua trajetória jurídica, sua dignidade e competência reconhecidas por todos", declarou o presidente do Tribunal, Klever Rêgo Loureiro. "É uma pessoa que sempre trilhou no caminho das ciências jurídicas, professor universitário, enfim, preenche todos os requisitos para fortalecer a nossa Corte", complementou.

Renan e a oposição

EDITORIAL

É difícil ser oposição ao governador Renan Filho, que fez uma boa gestão do Estado nos últimos sete anos. Houve deslizos e críticas, é claro. O que é de praxe acontecer, afinal, estamos falando de um gestor e não de um ser divino. Renan Filho conseguiu fazer ajustes econômicos, quitar dívidas estaduais e sem esquecer do social. Durante a pandemia, foi exemplo e tomou medidas para restringir a covid-19.

E na oposição tem certos deputados que adoram procurar pelo em ovo para ter momentos registrados na mídia. Agora, Filho, segundo o que rola nos bastidores, mira uma cadeira no cenário em Brasília. Chance de ganhar nas urnas, com certeza, ele tem. Filho, ao lado do pai, Renan Calheiros, pode fazer

muito por Alagoas no Legislativo.

Enquanto isso, o governador percorre todas as regiões do Estado inaugurando obras e discursando para grandes plateias. Todas as suas realizações são amplamente divulgadas em suas redes sociais, demonstrando que ele pode ser sim candidato ao cargo de senador em 2022, inde-

pendentemente se terá ou não a máquina estadual a seu favor.

Filho é um case de sucesso, um exemplo da nova política. O que irá acontecer em 2022 só Deus sabe. Mas é ano de eleição. Não importa quem se candidate, tomara que o povo escolha melhor seus representantes. Que o joio seja separado do trigo.



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

Vates viçosenses

O monsenhor João Leite, meu diretor no Campus Tamandaré, ao lado do saudoso primo professor Elias Passos Tenório, deixou um legado da cultura quer no Anel, apêndice da velha Viçosa, quer no Csmac - como mestre das letras. Dizia sempre: "Laurentino, você é um amante do vernáculo que herdamos de Camões/Bilac"

Pois bem, nas suas andanças literárias empreendeu vasta pesquisa a fim de trazer à lume Coletânea de poetas viçosenses, editado pela Gráfica Bom Conselho (1992), recheada dos notáveis da Terra do Menestrel das Alagoas, a saber: Dr. José Maria de Melo (ex-presidente da Academia Alagoas de Letras), Professor Théo Brandão que me ensinou Antropologia na UFAL, Dom Avelar Brandão, arcebispo emérito do Brasil, Clovis de Holanda, Demócrito Gracindo, Alfredo Brandão, Cicero de Vasconcelos, Pedro Teixeira de Vasconcelos, José Pimentel Amorim, José Aragão.

A bem da verdade, as 146 páginas da obra narram a história de cada um obedecendo "Partes". A primeira:

Poetas viçosenses, Recuando no tempo, Boa recepção. A segunda parte: Meia Palavra. Observa-se no Período Inicial com Alfredo de Barros Loureiro Brandão. No Período de Desenvolvimento: Clóvis de Holanda Cavalcanti, Elói de Barros Loureiro Brandão (Pe.), Manuel Brandão Vilela. No Período de Incremento: Abdon de Lima Torres, Evelina de Holanda Cavalcanti, Olegário Brandão Vilela, Otávio Brandão Rego, Ovídio Edgar de Albuquerque. Nos Períodos Atuais: Antônio Almeida (Baixa Funda), Ariston de Holanda Padilha, Carlos Alberto Vilela Pimentel, Dinah Padilha Sampaio, Durvalina Vasconcelos Palmeira, Francisco Alves Mata, Georgette Castro de Almeida, Humberto Araújo Cavalcante, Humberto de Albuquerque Vilela e outros.

Na contemporaneidade, contempla-se o médico-escritor primo Dr. Judá Fernandes de Lima, radicado na próspera Arapiraca, contando com 88 anos bem vividos. Poeta Jader Tenório, outros notáveis que ocupam lugar de destaque no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, bem como na Casa de Demócrito Gracindo.

Sendo eu de Paulo Jacinto, tenho a honra de conhecer pessoalmente, o engenheiro agrônomo/escritor Denis Portela de Melo e outros ilustres viçosenses. Teotônio Vilela Brandão - internacional folclorista, nasceu em Viçosa, a 26 de janeiro de 1907, ao som dos pífanos e violeiros, acostumou-se aos repentis, leilões. O intelectual de Boa Sorte. Dele nasceu o poema Viçosa: "Viçosa! Cidadezinha do País das Alagoas! Riacho do Meio, Vila da Assembleia/ Um padre ia dizer missa na Passagem/ A passagem estava cheia /E se disse a missa ali mesmo/ Na beira do riacho/ Riacho do Meio/ Meio de minha terra/ Tu tiveste um princípio".

Viçosa de ontem e hoje, tem cheiro gostoso vindo dos velhos engenhos de cana de açúcar. A Escola de Viçosa exportou poetas de todos as matrizes. E, por isso, leva a dizer uma cidade de recordações dos velhos cancioneiros. Padres, médicos, historiadores, cientistas culturais a serviço das letras nacionais. O saudoso João Leite fez justiça àqueles que ornamentaram uma gleba que se notabilizou com os irmãos Teotônio Vilela e Dom Avelar Brandão. Viva Os Vates Viçosenses!

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CRITICA

"O ovo da serpente apodrece antes de chocar", declarou

Renan Calheiros chama Instituto Força Brasil de "covil de nazistas"

O Instituto Força Brasil, defensor do presidente Bolsonaro (PL), deverá ser encerrado após receber exposição negativa durante a CPI da Covid. Nas redes sociais, o relator da CPI e senador, Renan Calheiros (MDB), afirmou que o órgão representa um "covil de nazistas".

O senador declarou que a causa do fechamento do Instituto é a CPI da Covid. Ele disse que o presidente, Hécio Bruno, e o vice, Octávio Fakhoury, do órgão foram indiciados por incitação ao crime.

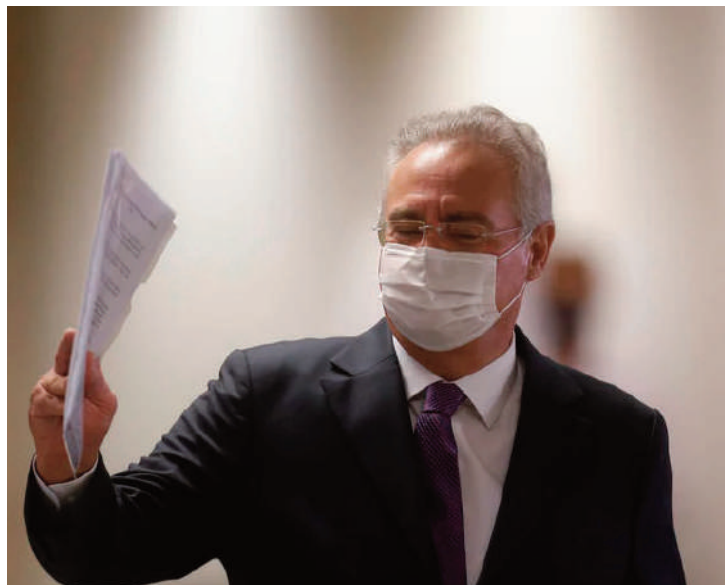
"O ovo da serpente apodrece antes de chocar. O Instituto Força Brasil, covil de nazistas, vai fechar as portas. A causa é a CPI da Covid. O presidente, Hécio Bruno, e o vice, Octávio Fakhoury, estão indiciados por incitação ao crime. A vaga será desinfetada com creolina e álcool gel", disse Renan.

Calheiros também usou as redes sociais na segunda-feira (8), para criticar a projeção da Instituição Fiscal Independente (IFI) que revisou para baixo o cre-

simento da economia em 2022, enquanto a estimativa para este ano foi revisada para cima.

Através das redes sociais Renan escreveu que "são assustadoras as projeções do IFI para o esqueleto da PEC dos precatórios. O passivo pode chegar a 688 bilhões já em 2027."

O senador ainda critica o presidente da república, Jair Bolsonaro (PL), e ataca: "A oposição errou ao negociar uma anomalia com um governo que não respeita vidas, dirá acordos políticos".



PORTO CALVO

Negociata envolvia empresas de fachadas com contratos nunca divulgados

David Pedrosa é suspeito de "sumir" com R\$ 5 mi após perder eleições

A Operação "Últimos Atos", desencadeada pela Polícia Federal (PF) na manhã de quinta, 16, teve o objetivo de apurar suposto desvio de verbas federais repassadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FUNDEB), no final de 2020, ao município de Porto Calvo, região Norte do estado.

O ex-prefeito da cidade, David Pedrosa (MDB), se tornou alvo da polícia pelas transferências bancárias que totalizaram R\$ 5.040.445,70 em favor de quatro empresas. De acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU), que participa da operação em parceria com a PF, as investigações mostram que, no período de 16 dias, iniciando-se apenas dois dias após o então prefeito não ter sido reeleito ao cargo em 2020, foram realizadas as transferências para as empresas, sem qualquer documento ou processo licitatório que respalde a execução dos recursos.

Segundo a CGU, há indícios de que parte das empresas beneficiadas pelos pagamentos não existe, figurando como fachada para o desvio da verba pública. Nesse contexto, apura-se a efetiva presta-

ção de serviço ou fornecimento de livros e materiais escolares. Também foi detectado que uma das empresas investigadas participou de licitação em competição simulada com empresa de propriedade de cônjuge.

Outra empresa do esquema já esteve envolvida em desvios de verbas com recursos do FUNDEB em outro ente federativo. Os dados de algumas das pessoas físicas e jurídicas investigadas, que foram declarados nos órgãos competentes, não condizem com os bens de luxo e os contratos de alto valor com a administração pública, levantando suspeita de tentativa de ocultação de renda e patrimônio.

Pelo desvio da verba pública, os investigados podem ser condenados à pena de até 12 anos de prisão. Os materiais apreendidos serão submetidos à análise e juntados ao Inquérito Policial instaurado na Superintendência Regional da Polícia Federal em Alagoas. *O nome da operação é uma referência ao momento em que foram realizadas as transferências bancárias suspeitas, nos meses de novembro e dezembro de 2020, já no fim do mandato do gestor municipal.

CORURIBE



Aviso para Marcelo Beltrão foi feito pelas redes sociais; gestor é acusado de reter verbas do Fundef

Marx Beltrão manda recado para prefeito: "Você não irá dar calote nos professores"

Briga na Família Beltrão. O deputado federal Marx Beltrão foi até as redes sociais rebater as declarações feitas pelo prefeito de Coruripe Marcelo Beltrão em uma rádio local quanto aos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

"A lei que permite o pagamento desses precatórios já estava vigente desde março deste ano. Mas aprovamos uma outra lei para deixar bem claro para o prefeito caloteiro de que agora não tem mais desculpa. Ele tem que pagar os precatórios dos professores", disse Beltrão.

Ainda no vídeo, o parlamentar disse: "Chega de lero, prefeito. Inclusive você terá que pagar os precatórios dos professores de Jequiá da Praia que você usou de forma indevida nos seus últimos dias de mandato. Tem uma denúncia ajuizada no Ministério Público Federal (MPF) e o senhor prefeito irá

responder por isso na Justiça".

"O calote que deu nos professores de Jequiá não deixarei ser feito em Coruripe", finalizou Beltrão. O Fundef foi instituído pela Emenda Constitucional n.º 14, de setembro de 1996, e regulamentado pela Lei n.º 9.424, de 24 de dezembro do mesmo ano, e pelo Decreto n.º 2.264, de junho de 1997.

A maior inovação do fundo consiste na mudança da estrutura de financiamento do Ensino Fundamental no País (1ª a 8ª séries do antigo 1º grau), ao subvincular a esse nível de ensino uma parcela dos recursos constitucionalmente destinados à Educação. A Constituição de 1988 vincula 25% das receitas dos Estados e Municípios à Educação. Com a Emenda Constitucional n.º 14/96, 60% desses recursos (o que representa 15% da arrecadação global de Estados e Municípios) ficam reservados ao Ensino Fundamental.

Além disso, introduz novos

critérios de distribuição e utilização de 15% dos principais impostos de Estados e Municípios, promovendo a sua partilha de recursos entre o Governo Estadual e seus municípios, de acordo com o número de alunos atendidos em cada rede de ensino.

Genericamente, um fundo pode ser definido como o produto de receitas específicas que, por lei, vincula-se à realização de determinados objetivos. O Fundef é caracterizado como um fundo de natureza contábil, com tratamento idêntico ao Fundo de Participação dos Estados (FPE) e ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM), dada a automaticidade nos repasses de seus recursos aos Estados e Municípios, de acordo com coeficientes de distribuição estabelecidos e publicados previamente. As receitas e despesas, por sua vez, deverão estar previstas no orçamento, e a execução contabilizada de forma específica.

Programa de
Compensação
Financeira e
Apoio à
Realocação



2 anos de trabalho em Maceió

Compromisso com as pessoas

REALOCAÇÃO

Dos **14.415 imóveis** residenciais e comerciais localizados nas áreas de desocupação e monitoramento, **97% já foram desocupados** preventivamente. Mudança, guarda-volumes e despesas com aluguel das famílias são pagos pelo Programa, que também oferece atendimento psicológico, honorários de advogados e o acompanhamento de facilitadores, que cuidam de cada caso individualmente.



COMPENSAÇÃO

Mais de 700 propostas estão sendo apresentadas a cada mês, uma média de 33 por dia útil, e a previsão é que todos os moradores estejam atendidos pelo Programa até o final de 2022.

Para o cálculo das indenizações, são levadas em consideração normas técnicas nacionais e internacionais, e orientações do Banco Mundial. Empresas especializadas também avaliam cada imóvel com base em critérios como localização, tamanho da área construída, tamanho do terreno e benfeitorias, além da comparação com imóveis semelhantes em outras regiões da cidade.

O Programa ainda acrescenta 10% sobre o valor final, para

ser usado com a documentação e a mudança para o imóvel definitivo. Danos morais são calculados por núcleo familiar. No caso de comerciantes e empresários, há critérios para cálculo de lucros cessantes e eventuais perdas dos negócios que funcionavam na área de desocupação, e o atendimento é feito por uma equipe especializada.

+ de 11 mil propostas apresentadas, + de 9,6 mil já aceitas¹

+ de 8,3 mil acordos homologados e pagos

+ de 2,7 mil propostas para comerciantes e empresários, com 1.820 acordos pagos

Índice de aceitação de 99,6%

R\$ 1,8 bilhão pagos em indenizações, auxílios e honorários²



1.200 profissionais

+ de 180 mil chamadas no 0800

+ de 25 mil atendimentos sociais

+ de 28 mil reuniões com moradores e advogados

+ de 47 mil análises jurídicas

CUIDANDO TAMBÉM DOS ANIMAIS

Atendendo à demanda da comunidade, o Programa de Apoio aos Animais, uma parceria com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e a Fundação Universitária de Desenvolvimento de Pesquisa e Extensão (Fundepes), oferece hospedagem temporária, serviços de castração, tratamento veterinário e vacinação, além de ações para a posse responsável.



E pelo Canal de Adoção, no perfil @focinhosresponsavel do Instagram, os animais que estão sem tutor são disponibilizados para adoção.

+ de 6 mil animais atendidos

+ de 3.071 vacinas aplicadas

+ de 1.600 castrações

+ de 2.152 famílias conscientizadas



Compromisso com Alagoas

A Braskem gera mais de 500 empregos diretos e 2 mil indiretos com duas operações (em Maceió e Marechal Deodoro), liderando a cadeia da indústria plástico-química na região e respondendo por uma participação de 3% na produção de riquezas no Estado. Suas fábricas compõem um elo essencial nas cadeias do plástico e da química em Alagoas, envolvendo dezenas de empresas parceiras, atraindo empreendimentos e impulsionando a diversificação

econômica. Atualmente, movimenta cerca de R\$ 1,5 bilhão por ano na economia do Estado, com essa cadeia produtiva correspondendo a cerca de 15% do PIB alagoano.

Dedicada a buscar soluções dentro dos princípios que sempre nortearam as ações da empresa, a Braskem reitera seu compromisso em manter o diálogo com a sociedade, ouvindo as sugestões e recomendações dos órgãos competentes, entidades e organizações.

* Ministério Público Estadual, Defensoria Pública do Estado de Alagoas, Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, Prefeitura de Maceió. ** Ministério Público Federal, com participação do Ministério Público Estadual de Alagoas

1 – A diferença entre propostas apresentadas e aceitas acontece devido aos prazos para análise das propostas e dos valores oferecidos, ou eventuais pedidos de reanálise. 2 – Dados até 30 de novembro/2021.

Braske
ex

Acesse o site
braskem.co



segurança das pessoas é a prioridade da Braskem. Com esse compromisso, foi criado o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, que completa dois anos atendendo moradores, empresários e comerciantes das áreas de desocupação e monitoramento definidas pela Defesa Civil em Maceió, permitindo que possam ser indenizados de maneira justa, no menor tempo possível. **O Programa compõe um Termo de Acordo assinado entre a Braskem e autoridades públicas*, que acompanham o seu cumprimento de maneira rigorosa.** O mesmo direcionamento orienta o olhar da empresa para o futuro dos bairros afetados pelo fenômeno geológico, e ainda no monitoramento, preenchimento e fechamento definitivo dos poços de sal, buscando a estabilidade do solo naquela região.

[Clique aqui para saber mais sobre o programa](#)

Compromisso com os bairros

Para apoiar as ações de vigilância nos bairros, a Braskem criou a **Central de Segurança e Monitoramento** que funciona **24 horas por dia**, integrada a uma rede de câmeras e alarmes com sensores de presença instalados nos imóveis desocupados que dá suporte à atuação de **284 vigilantes**. Outros serviços realizados nos bairros incluem a remoção de entulho, desobstrução de bueiros, capinagem e poda de árvores nos mutirões mensais de limpeza, e o controle de pragas em imóveis, ruas e praças.



Fechamento dos poços de sal

Desde maio de 2019, a Braskem encerrou a extração de sal-gema em Maceió. A empresa já vinha realizando **estudos com sonares de última geração** para verificar as condições dos poços, e aprovou, junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), um plano para a sua estabilização e monitoramento. Os 35 poços estão sendo preenchidos e/ou fechados com a técnica mais apropriada para cada um e todos são permanentemente monitorados.



Monitoramento do solo

A região tem agora uma **rede de monitoramento das mais modernas do país**, com 16 sensores DGPS de alta precisão que detectam movimentações no terreno, além de 16 sismógrafos e uma estação meteorológica. Outros 46 DGPS vão ampliar a área de monitoramento, garantindo a coleta de dados ainda mais precisos. Parte desses equipamentos foi doada à Defesa Civil, que recebe todos os dados do monitoramento feito nos bairros.



Compromisso com o futuro



Em dezembro de 2020, Braskem e autoridades públicas assinaram mais um Termo de Acordo, com foco no futuro das áreas desocupadas. Com três frentes – sociourbanística, ambiental, e de monitoramento e estabilização – o documento inclui a participação da sociedade no planejamento das ações integradas de reparação, mitigação e compensação, em diagnósticos e escutas públicas iniciados em meados deste ano. As ações integradas vão tratar de temas como a mobilidade urbana, alterada com a desocupação, e o registro do patrimônio histórico dos bairros afetados,

onde há prédios de valor arquitetônico e cultural. Também já foram estudados os efeitos do fenômeno geológico na Lagoa Mundaú, na fauna e flora daquele trecho da cidade, para estabelecer as medidas necessárias à sua recomposição. As áreas de convivência da comunidade estão consideradas nos estudos, assim como a estabilização do terreno da região, começando pela encosta do Mutange, que será transformada em uma área com cobertura vegetal permanente.



Quer saber mais? Acompanhe na TV, rádio, jornal, internet e no seu WhatsApp as ações que estão sendo feitas nos bairros de Maceió.

m plica

[m.br/alagoas](#)

Entre no nosso
WhatsApp:

82 99973-7161



0800 006 3029 ou 0800 954 1234

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem

INTOLERÂNCIA

Odja Barros conta que as ameaças foram vistas pelas duas filhas nas redes sociais

Pastora é ameaçada de morte após celebrar casamento entre duas mulheres

A Coordenadoria de Direitos Humanos do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) acompanhará os desdobramentos do caso da pastora Odja Barros, ameaçada de morte após celebrar casamento homoafetivo entre duas mulheres na Igreja Batista do Pinheiro. O coordenador de Direitos Humanos, desembargador Tutmés Airan de Albuquerque, e a juíza Eliana Machado, da Coordenadoria Estadual da Mulher, conheceram parte das ameaças e orientaram sobre as medidas que podem ser adotadas pela vítima para garantir sua integridade física e de seus familiares.

“O Tribunal pode, evidentemente, usar da sua força simbólica para ajudar essas pessoas e no primeiro momento, essa ajuda será no sentido de proteger essas pessoas. Nós já entramos em contato com o Conselho Estadual de Segurança Pública, as providências já estão sendo tomadas. Além disso, nós vamos desenvolver gestões junto a Polícia Judiciária do Estado no sentido de abrir inquérito para apurar esse ato absolutamente grave que não pode e não deve ser tolerado, tem que ser enfrentado e a resposta tem que ser dada à altura”, explicou o desembargador Tutmés Airan.



Segundo a pastora Odja Barros, as ameaças foram vistas pelas duas filhas que administram suas redes sociais e, apesar de lerem muitas mensagens de ódio, um determinado perfil as assustou bastante ao ponto de acionar o advogado da igreja, que orientou avisar a pastora e fazer um boletim de ocorrência.

“Eu estou muito grata por essa rápida articulação e mobilização necessária, porque acredito que isso mostra que essa ameaça

não é somente a mim, mas ao direito e a liberdade de forma geral. Precisamos responder a essa atitude tomada por esse perfil, que não foi única dele, as outras mensagens que recebi foram muito agressivas. A gente precisa garantir que as instituições possam dizer que não se admite esse tipo de invasão da nossa liberdade de expressão, dos nossos direitos. Eu, como representante de liderança religiosa, não imponho o que eu penso a ninguém, as pessoas têm

direito de discordar de mim, inclusive de argumentar contra”, afirmou.

O desembargador Tutmés Airan esclareceu ainda que após as investigações, os acusados podem ser condenados por diversos crimes graves que devem ser punidos exemplarmente. “Em tese tem uma série de crimes, falo em tese porque isso ainda vai ser avaliado, vai ser objeto de apuração pelo devido processo legal, que é um direito de todo e qualquer acusado.

Mas evidentemente tem crime grave aí, crime de homofobia, que é um crime ao qual se aplica a lei do racismo, há crime de intolerância religiosa gravíssima, que precisa ser apurado e se for o caso, devidamente apenado”.

O presidente do Grupo Gay de Alagoas (GGAL), Nildo Correia, também participou do encontro e falou sobre a importância da união de instituições públicas e privadas para combater esse tipo de crime. Ele também destacou que nesses casos é necessário ter todo o cuidado com a segurança dos envolvidos e não subestimar as ameaças.

“Pode ser um louco possesso que está mesmo só pra assustar através das redes sociais, mas também pode ser um louco em excesso, que se não houver uma celeridade no caso podemos esperar tudo. Quem sabe a pastora não possa ser vítima de uma situação como essa. O suspeito usa redes sociais, não sabemos se é um fake ou não. Caso seja fake, o rapaz que aparece nas fotos também pode ser uma vítima dessa pessoa que está fazendo as ameaças. Eu ouvi os áudios, são terríveis e assustadores”, comentou.

POLÍCIA

Sertanejo foi detido dentro de casa, no Benedito Bentes, e teria abusado da vítima durante 10 anos

Cantor Rodolfo, que fazia dupla com Hugo, é preso suspeito de abusar de enteada em Maceió

A polícia prendeu o cantor sertanejo Rodolfo, que fazia dupla com Hugo, suspeito de praticar estupro de vulnerável contra a própria enteada, uma adolescente de 14 anos, no bairro de Benedito Bentes, em Maceió, na manhã desta sexta-feira, 17. Ele foi detido dentro de casa depois de ser denunciado pela mãe da garota.

O A Notícia entrou em contato com o chefe de operações da Delegacia de Crimes Contra a Criança e o Adolescente (DCCCA), Alan Barbosa, que confirmou o encaminhamento do

cantor ao Instituto Médico Legal (IML) para a realização do exame de corpo de delito e em seguida à delegacia. A mãe e a adolescente já foram ouvidas e confirmaram o crime.

A vítima contou, durante o depoimento, que era ameaçada de morte pelo padrasto para não revelar os abusos sofridos. A mãe dela afirmou que o abuso era praticado desde quando a menina tinha quatro anos de idade, mas só tomou conhecimento agora após a menina emagrecer depois de uma dieta rígida, o que teria sido uma forma

de chamar a atenção.

A reportagem ainda não conseguiu contato com a defesa do sertanejo, mas deixa o espaço aberto para manifestação.

CARREIRA

Rodolfo tem mais de 10 anos de carreira e fazia dupla sertaneja com Hugo. Os dois ganharam destaque no cenário musical de Alagoas, onde cantaram em diversas casas de shows, bares e restaurantes, além de também se apresentarem em outros estados do Nordeste.





Conectividade está entre as prioridades da Prefeitura de Maceió

Mais de 15 mil usuários contam com wi fi nos terminais de ônibus

Segundo as Nações Unidas, a conectividade à internet é o caminho para o desenvolvimento, sobretudo, em países subdesenvolvidos. É através das ferramentas da rede mundial de computadores que as pessoas acessam direitos e serviços públicos, como tem feito a Prefeitura de Maceió disponibilizando wi fi gratuita nos terminais de ônibus da capital.

Colina dos Eucaliptos, Benedito Bentes, Salvador Lira, Eustáquio Gomes e Cruz das Almas já oferecem aos seus 15.906 mil usuários o serviço de wi fi de graça. Segundo o superintendente municipal de Transportes e Trânsito, André Costa, este serviço soma as tecnologias já usadas pelos usuários.

“Esse é mais um canal para tornar o transporte público de Maceió mais atrativo e confortável para os usuários. É um meio de possibilitar entretenimento e facilitar a comunicação enquanto aguardam a chegada do ônibus”, justificou Costa. Para o prefeito JHC, conectividade é essencial na inclusão do cidadão. “A internet é fundamental para nosso dia a dia. Deste modo, estamos garantindo investimentos que assegurem infraestrutura para aqueles que mais precisam”, pontuou JHC.

A previsão é que wi fi de qualidade e gratuita seja ofertada para mais comunidades, conforme prevê



o contrato firmado entre a Prefeitura e as empresas que atuam no transporte de passageiros da capital. “As coisas vêm evoluindo conforme as nossas necessidades. Agora, nós podemos fazer o acompanhamento do ônibus pelo aplicativo, através do Wi-fi, que vai proporcionar essa comodidade de estarmos nos informando melhor. Muitas vezes as pessoas possuem o aplicativo, mas não têm os dados móveis disponí-

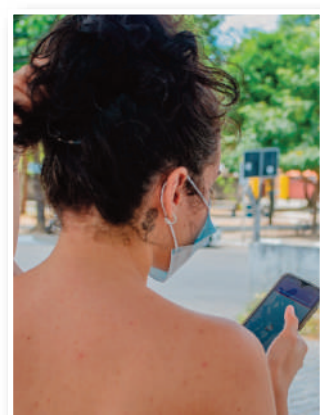
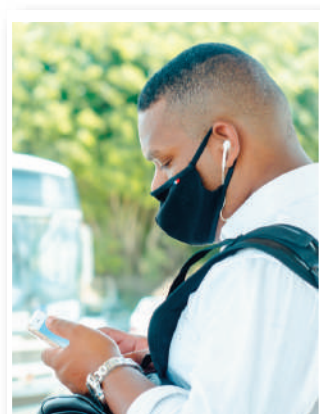
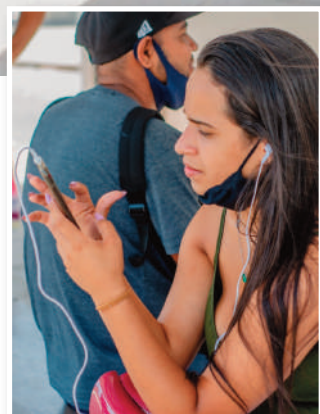
veis no celular e isso ajuda”, comentou a promotora de vendas, Viviane Alves, usuária do Terminal de ônibus do Salvador Lira.

O projeto, tocado pela SMTT, viabiliza dar acessibilidade através da conexão com a internet para os milhares de usuários, proporcionando entretenimento, comunicação, informação e até estudar, enquanto aguardam a chegada da linha desejada. “Possibilitar

a inclusão digital é fundamental. Entregamos diversos aplicativos, como o Vamu, que possibilita pagar a passagem utilizando o celular, e o Moovit e o CittaMobi, que permitem verificar os horários que os ônibus irão chegar, então precisamos entregar também, o acesso a internet para que as pessoas possam usar esses aplicativos”, comentou a diretora do Sistema Integrado de Mobilidade de Maceió (SIMM), Paula Isanelle.

Leni Gusmão é auxiliar de enfermagem e frequenta o Terminal de Ônibus da Colina. “Para mim é uma ótima notícia, pois é uma necessidade dos usuários do terminal. Venho muitas vezes aqui e estou achando ótimo, porque às vezes acaba o nosso crédito e agora a gente tem essa solução muito boa para se comunicar com a família. Eu agradeço muito pela preocupação conosco. Está aprovadíssimo!”, afirmou.

Segundo cálculos da SMTT, são quase 11 mil acessos em uma semana em terminais. Ainda de acordo com o prefeito, o Município está trabalhando junto às empresas de ônibus e trabalhando o plano de metas, o que já era preconizado em seus contratos públicos. “Ainda está longe do ideal, mas já avançamos muito. Isso é fundamental para darmos dignidade ao povo de Maceió”, explica JHC.



NOVO SERVIÇO VIA WHATSAPP



Envie sua mensagem para:

(82) 98727-6764

Adicione já!



IPASEAL
Saúde

